



ISSN 2595-5519

GERENCIAMENTO DE RESULTADOS BASEADOS EM ACCRUALS E POR DECISÕES OPERACIONAIS

Luiza Kunzler dos Santos¹

Jaqueline da Silva Marques²

INTRODUÇÃO

Gerenciamento de resultados é o processo a qual os contadores utilizam seu conhecimento sobre as normas contábeis (KRAEMER, 2005). Cupertino, Martinez e Costa Jr (2014) explanam que a prática de gerenciamento de resultados, pode ser dividida em duas categorias: gerenciamento por *accruals* e gerenciamento por decisões operacionais.

Diante do exposto, o artigo tem como principal objetivo evidenciar como as empresas podem gerenciar seus resultados por meio de *accruals* ou por decisões operacionais. Portanto, surge o seguinte problema de pesquisa: as empresas utilizam das práticas de gerenciamento de resultados baseado em *accruals* e por decisões operacionais?

Numa perspectiva acadêmica, este estudo justifica-se por ampliar os debates acerca das duas práticas de gerenciamento. Assim, essa pesquisa contribuirá com a literatura de gerenciamento de resultados no Brasil, fornecendo uma visão mais ampla de como os gerentes manipulam os resultados contábeis.

Para atingir o objetivo proposto, a metodologia utilizada neste artigo foi um estudo bibliográfico sobre gerenciamento de resultados baseado em *accruals* e por decisões operacionais, na qual os artigos científicos selecionados foram filtrados de acordo com Qualis A1/A2/B1/B2/B3, na base de dados do SPELL - *Scientific Periodicals Electronic Library*.

¹ SANTOS, Luiza Kunzler dos: Acadêmica do Curso de Ciências Contábeis da AJES – Faculdade de Ciências Contábeis e Administração do Vale do Juruena; e-mail: luizakunzler@hotmail.com

² MARQUES, Jaqueline da Silva: Especialista em Auditoria e Perícia Contábil; Mestranda em Ciências Contábeis; e-mail: m.jaqueline988@gmail.com.



2. DESENVOLVIMENTO

Sales (2012), afirma que os *accruals* são ajustes resultantes entre o lucro líquido ou prejuízo do período e o dinheiro resultante do fluxo de caixa das atividades operacionais de investimento e financiamento. O gerenciamento de resultados baseado em *accruals* de acordo com Alhadab (2018), é realizado ao final do exercício contábil. O gerenciamento baseado em *accruals* é mais fácil de ser detectado em auditorias, portanto esse fator leva os gestores optar pelo gerenciamento por decisões operacionais, pois, esta é mais difícil de ser detectada (ALHADAB, CLACHER e KEASEY, 2016).

Martinez (2001), define que os *accruals* podem ser divididos em discricionários e não discricionários. Os discricionários têm o objetivo de praticar o gerenciamento de resultados, são mensurados e registrados de acordo com as escolhas definidas pelos gestores e contadores, ao contrário dos não discricionários que são exigidos conforme a realidade do negócio, ou seja, refere-se às condições empresariais (BOINA; MACEDO, 2018).

Martinez (2001), define a fórmula como sendo:

Quadro 1: Equação Gerenciamento de Resultados por *Accruals*

$$TA_{it} = [(\Delta AC_{it} - \Delta DICP_{it} - \Delta APLFINP_{it} - \Delta PC_{it} - \Delta FINCP_{it} - \Delta DEBCP_{it} - \Delta DIVP_{it} - \Delta PGCONT_{it}) - DEP_{it}]$$

Onde:

TA_{it} é o total de acumulações no tempo t ;

ΔAC_{it} é a variação do ativo circulante do período t para $t-1$;

$\Delta DICP_{it}$ é a variação dos disponíveis e investimentos de curto prazo do período t para $t-1$;

$\Delta APLFINP_{it}$ é a variação das aplicações financeiras do período de t para $t-1$;

ΔPC_{it} é a variação do passivo circulante do período de t para $t-1$;

$\Delta FINCP_{it}$ é a variação dos financiamentos de curto prazo do período de t para $t-1$;

$\Delta DEBCP_{it}$ é a variação das debêntures de curto prazo do período de t para $t-1$;

$\Delta DIVP_{it}$ é a variação dos dividendos a pagar de curto prazo do período de t para $t-1$;



ISSN 2595-5519

$\Delta PGCONT_{it}$ é a variação dos empréstimos a pagar controlada no curto prazo do período de t para $t-1$;

DEP_{it} são as depreciações e amortizações durante o período t .

Fonte: Crespo (2014, p. 25)

Boina e Macedo (2018) afirmam que os *accruals* totais são calculados pela diferença entre a variação do ativo corrente operacional (exceto caixa e seus equivalentes), e o passivo corrente operacional (exceto financiamento de curto prazo), deduzidas as despesas de depreciação e amortização do período.

Roychowdhury (2006) conceitua as decisões operacionais como desvios das práticas operacionais normais. Como por exemplo, pressupor descontos nos preços de venda, com a finalidade de aumentar o lucro (REIS, LAMOUNIER E BRESSAN, 2015).

Reis, Lamounier e Bressan (2015) demonstram exemplos por meio de decisões operacionais, que afetam diretamente o caixa, assim como, redução dos custos com pesquisa & desenvolvimento, despesas com publicidade, e despesas com vendas administrativas. No conceito de Cohen, Dey e Lys (2008), reduzir essas despesas irá acrescentar nos ganhos do período atual.

As estratégias que as empresas utilizam para gerar aumento nas vendas também é gerenciamento por decisões operacionais, dentre as quais se destacam: descontos em produtos, como por exemplo, queima de estoque; condições de pagamento flexíveis aos clientes, assim como, baixas taxas de financiamento; maiores parcelamentos no cartão de crédito. Com essas facilidades, as mesmas aumentarão temporariamente o volume de vendas, mas será somente por um período, pois, assim que a empresa voltar aos preços normais esse volume diminuirá (COHEN, DEY E LYS, 2008).

Crespo (2014), afirma que investir em novos equipamentos ou contratar novos empregados implicará na diminuição do fluxo de caixa, portanto futuramente gerará receita e despesas com vendas e, conseqüentemente irá influenciar no resultado líquido no encerramento do exercício social.



ISSN 2595-5519

Vale ressaltar que, caso a empresa não tenha conseguido alcançar os resultados desejados por meio das decisões operacionais, a entidade pode optar pelas atividades baseado em *accruals* (CUPERTINO, MARTINEZ E COSTA JR, 2014).

A seguir Roychowdhury (2006, p. 10) define a fórmula das atividades por meio de decisões operacionais:

Quadro 2: Equação Gerenciamento de Resultados por Decisões Operacionais

$$\begin{aligned} \text{FCO}_{it}/A_{i,t-1} &= \beta_0 + \beta_1 1/A_{i,t-1} + \beta_2 \text{RL}/A_{i,t-1} + \beta_3 \Delta\text{RL}_{it}/A_{i,t-1} + c_i + \hat{\epsilon}_{it} \\ \text{DVGA}_{it}/A_{i,t-1} &= \beta_0 + \beta_1 1/A_{i,t-1} + \beta_2 \text{RL}/A_{i,t-1} + c_i + \hat{\epsilon}_{it} \\ \text{PROD}_{it}/A_{i,t-1} &= \beta_0 + \beta_1 1/A_{i,t-1} + \beta_2 \text{RL}/A_{i,t-1} + \beta_3 \Delta\text{RL}_{it}/A_{i,t-1} + \beta_4 \Delta\text{RL}_{it-1}/A_{i,t-1} + c_i + \hat{\epsilon}_{it} \end{aligned}$$

Onde:

FCO = Fluxo de Caixa Operacional;

DVGA = Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas;

PROD = Nível de Produção;

A t = Total dos ativos no final do período.

RL = Resultado Líquido

Fonte: Reis, Lomounier e Bressan (2015, p. 252)

Roychowdhury (2006) define a primeira fórmula como sendo necessária para demonstrar a estimativa do fluxo de caixa; segunda as despesas discricionárias e a terceira estimam os custos de níveis normais de produção.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo respondeu ao seguinte problema de pesquisa: as empresas utilizam das práticas de gerenciamento de resultados baseado em *accruals* e por decisões operacionais? Contudo, o artigo demonstrou que as empresas utilizam das práticas de gerenciamento para valorização da imagem no mercado de capitais e conseqüentemente atrair mais investidores.



ISSN 2595-5519

REFERÊNCIAS

ALHADAB, M.; CLACHER, I. The impact of audit quality on real and *accrual* earnings management around IPOs. **The British Accounting Review**, v. 50, n. 4, p. 442-461, 2018.

BOINA, Terence Machado; MACEDO, Marcelo Alvaro da Silva. Capacidade preditiva de accruals antes e após as IFRS no mercado acionário brasileiro. **Revista Contabilidade Financeira**, São Paulo, v. 29, n. 78, p. 375-389, dez. 2018.

COHEN, D. A.; DEY, A.; LYS, T.; Real and accrual-based earnings management in the pre-and post-sarbanes-oxley periods. **The Accounting Review**, v. 83, n. 3. p. 757-787, 2008.

CRESPO, Gina Cartolano Castro. **Gerenciamento de Resultados por Escolhas Contábeis e por Decisões Operacionais**. Dissertação Pós-Graduação (Ciências Contábeis) – Fundação Capixaba de Pesquisa em Contabilidade, Economia e Finanças (FUCAPE). Vitória, p. 53. 2014.

CUPERTINO, César Medeiros; MARTINEZ, Antonio Lopo; COSTA JR, Newton Carneiro Affonso da. Gerenciamento de Resultados por Decisões Operacionais e a Percepção dos Investidores. **EnANPAD**, Rio de Janeiro, v. 1, n. 1, p. 1-17, set. 2017.

KRAEMER, Maria Elisabeth Pereira. Contabilidade Criativa: maquiando as demonstrações contábeis. **Revista Pensar Contábil**, Rio de Janeiro, v. 7, n. 28, p. 13, mai./jul.2005.

MARTINEZ, Antonio Lopo. **Gerenciamento de Resultados: Estudo Empírico das Companhias Abertas Brasileiras**. Tese Doutorado (Ciências Contábeis) – Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo. São Paulo, p. 167. 2001.

MARTINEZ, A. L. Gerenciamento de resultados no Brasil: um survey da literatura. **Brazilian Business Review**, v. 10, n. 4, p. 1-31, 2013.

REIS, Elizio Marcos dos; LAMOUNIER, Wagner Moura; BRESSAN, Valéria Gama Fully. Evitar Divulgar Perdas: Um Estudo Empírico do Gerenciamento de Resultados por Meio de Decisões Operacionais. **Revista Contabilidade Financeira**, São Paulo, v. 26, n. 69, p. 247-260, dez. 2015.

ROYCHOWDHURY, Sugata. Earnings management through real activities manipulation. **Journal of Accounting and Economics**, v. 42, n. 3, p. 335-370, dez. 2006.



ISSN 2595-5519

SALES, Isabel Cristina Henriques et al. Earnings Quality: Análise Empírica dos Accruals Contábeis Aplicada ao Mercado de Capitais Brasileiro. **Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis**, Rio de Janeiro, v. 17, n. 1, p. 50-64, abr. 2012.